



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Dezembro / 2014
(dados até Novembro)

Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem.

Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.

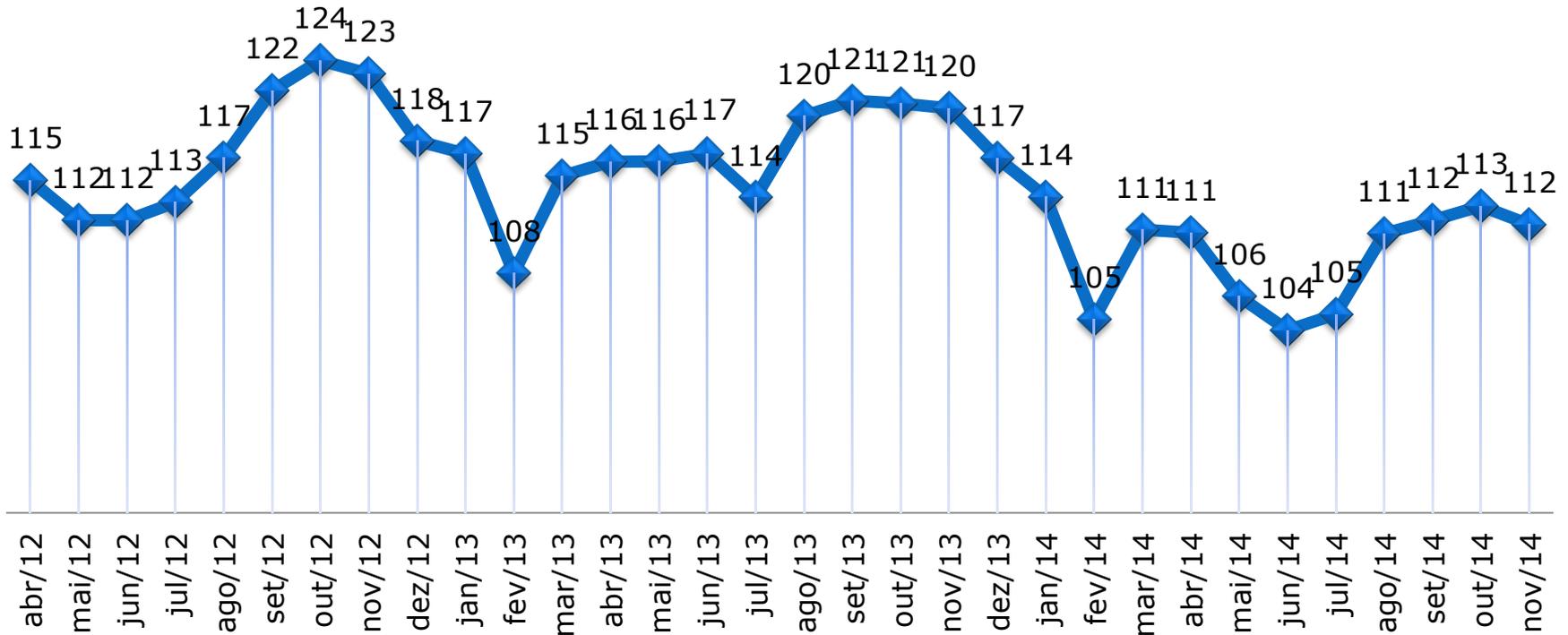
O ICPN de nov/14 (ICPN=112) apresentou queda de 1 ponto frente ao mês anterior e de 8 pontos frente a nov/13. O ICPN do mês resulta de uma estabilidade na situação atual, e uma queda das expectativas até jan/15. Em parte, isso se deve à aproximação com o 1º trimestre, que, em geral, costuma ser o mais fraco do ano. A Região Nordeste (ICPN=140) e os MEI (ICPN=139) são os segmentos que apresentam o maior nível de confiança, na comparação por região e porte. O atual nível de confiança mostra que os Pequenos Negócios tendem a ter um final de ano (e um início de 2015) mais modesto do que o verificado há 12 meses.

O Índice de Situação Atual (ISA) de out/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou expansão de 1 ponto na comparação com o mês anterior, e queda de 10 pontos comparado com out/13. Isso é um indicativo que o nível de atividade dos Pequenos Negócios estabilizou neste final de ano, mas em um nível abaixo do verificado no ano passado. Em out/14 o ISA mais alto foi registrado na Região Sul (ISA=98), favorecido pelo aumento da confiança no setor do comércio, naquela região, e nos MEI (ISA=95).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em nov/14, que mede a expectativa até jan/14, atingiu o nível de 130 pontos, queda de 4 pontos em relação ao mês anterior e 8 pontos abaixo de nov/13. Os índices de expectativas mais altos estão no Nordeste (ISE=140), entre os MEI (ISE=139). A queda da situação esperada condiz com o arrefecimento econômico típico no início do ano.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

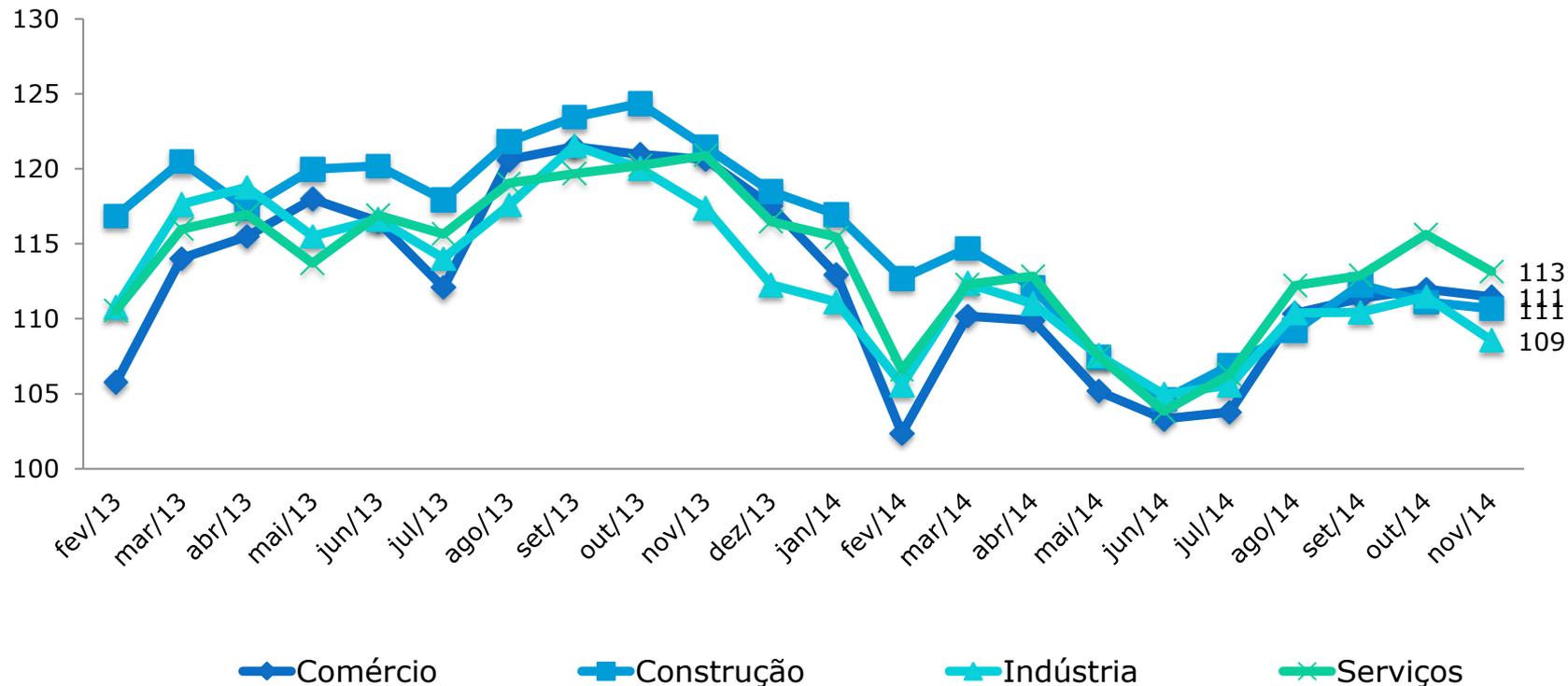
ICPN



Em novembro de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 112 pontos, apresentando redução de 1 ponto em relação ao mês anterior, sendo o primeiro mês a apresentar baixa no segundo semestre deste ano. Em relação a nov/13 o nível de confiança caiu 8 pontos. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA out/14= 93) e o Índice de Situação Esperada (ISE nov/dez/jan = 130).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Setor

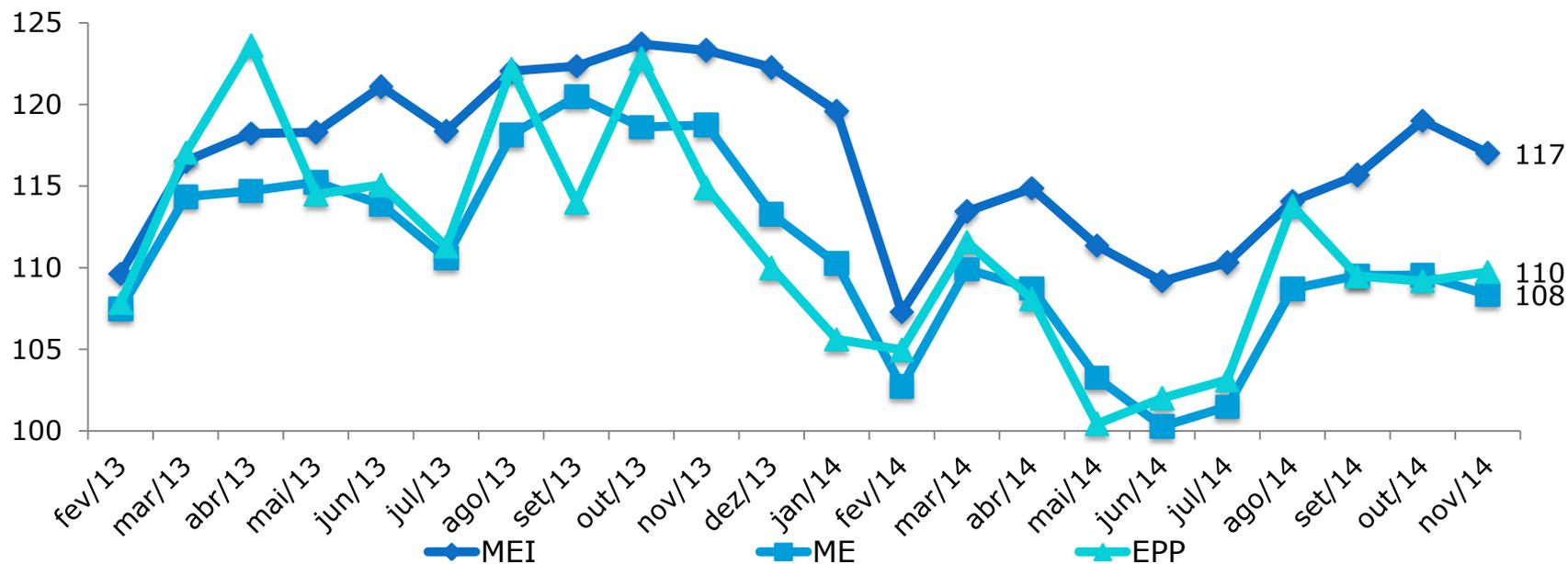


Em novembro os setores apresentaram, de forma geral, uma redução do índice de confiança. Apenas o setor de Construção manteve o patamar do mês anterior, 111 pontos. Esses níveis de confiança podem ser apontados como um ajuste na tendência de crescimento do índice observada nos últimos meses.

Quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, o Comércio e a Construção apresentam a maior variação negativa de -10 pontos. O setor da Indústria e o de Serviços variaram -8 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Porte

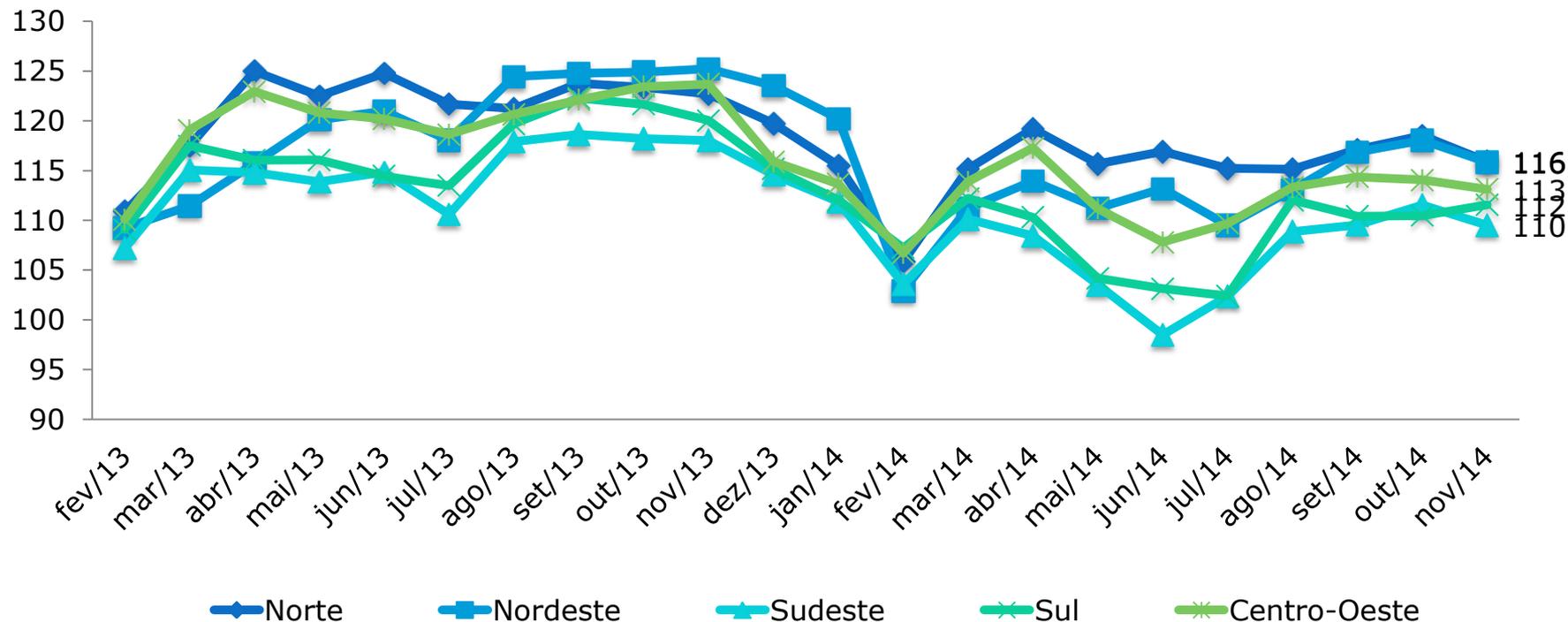


Em relação ao porte, os MEI continuam mais confiantes com ICPN = 117 pontos. O ICPN de novembro dos MEI registrou queda de 2 pontos em relação ao mês anterior e queda de 6 pontos em relação a nov/13. As ME também registraram queda de confiança de 1 ponto em relação ao mês anterior e de 11 pontos quando comparado a nov/2013.

Em nov/14 apenas as EPP registram aumento no nível de confiança (de 1 ponto) em relação ao mês anterior. Entretanto, em relação ao mesmo período no ano passado houve uma variação de -5 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em termos regionais, o Norte e Nordeste foram os mais confiáveis (ICPN = 116 ambos), seguidos por Centro-Oeste, com ICPN = 113. O Sul foi a única região a apresentar avanço no nível de confiança em nov/14 (de 1 ponto) subindo para 112.

Em relação ao mesmo período do ano passado, as maiores variações foram das regiões Centro-Oeste e Nordeste (-11 e -9 pontos, respectivamente).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

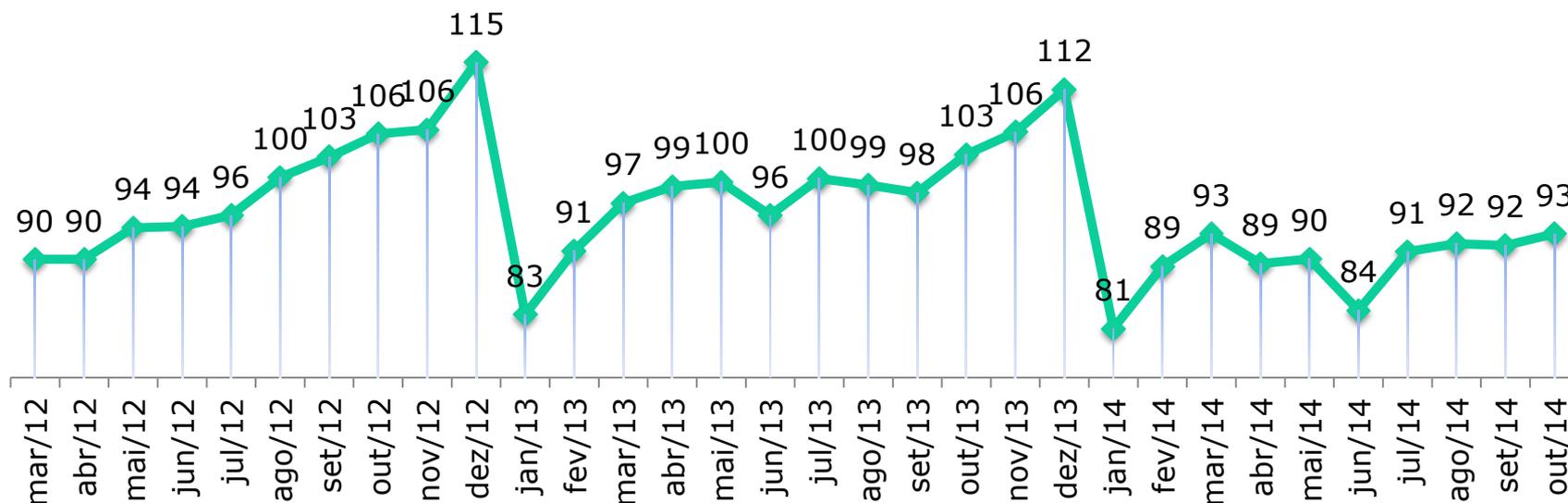
Estados	out/14	out/14	nov/14
Acre	123	121	114
Alagoas	116	123	114
Amapá	119	126	121
Amazonas	118	120	116
Bahia	116	118	116
Ceará	119	115	117
Distrito Federal	113	116	110
Espírito Santo	114	112	111
Goiás	118	117	117
Maranhão	119	120	115
Mato Grosso	112	107	109
Mato Grosso do Sul	111	112	112
Minas Gerais	106	109	105
Pará	118	118	118

Estados	out/14	out/14	nov/14
Paraíba	116	117	115
Paraná	110	109	111
Pernambuco	117	119	115
Piauí	119	118	115
Rio de Janeiro	112	118	115
Rio Grande do Norte	114	119	117
Rio Grande do Sul	110	111	112
Rondônia	115	116	109
Roraima	116	122	119
Santa Catarina	111	111	111
São Paulo	110	111	110
Sergipe	116	118	114
Tocantins	112	117	115

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

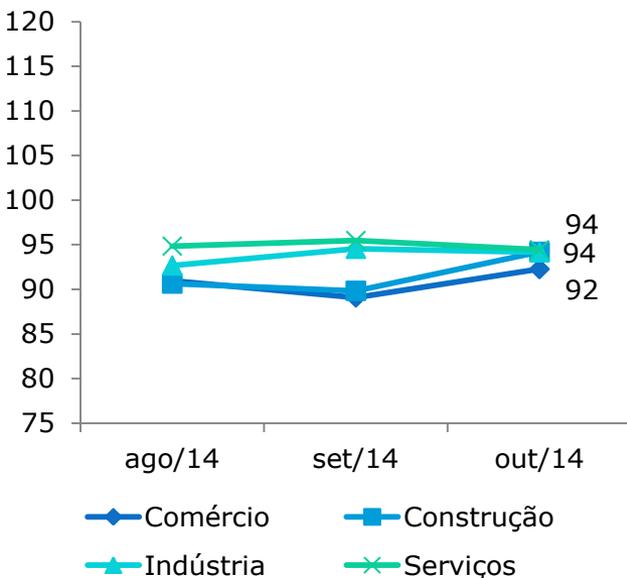
ISA - Índice da Situação Atual



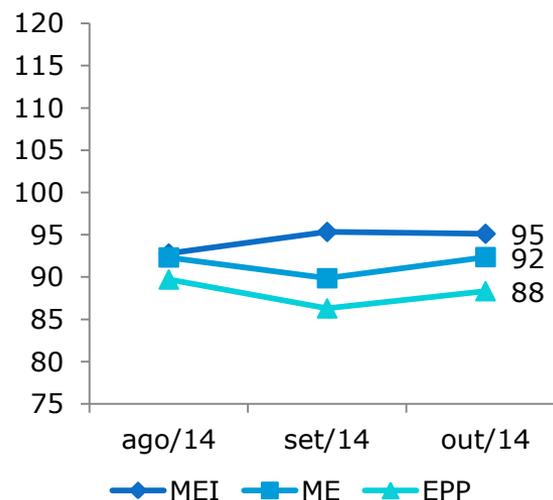
O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, apresentou leve recuperação em novembro/14 ante ao mês de outubro/14. No entanto, apresenta desempenho pior em relação a novembro/13, com -13 pontos.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

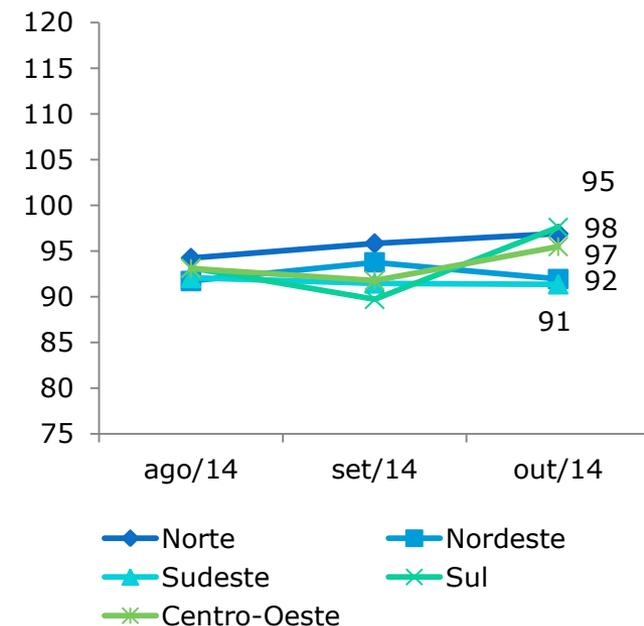
Setor



Porte



Região



No mês de outubro, o desempenho da Indústria, Construção e Serviços foi o mesmo (ISA= 94). Houve uma melhora considerável do ISA no comércio (+ 3 pontos) e na construção (+ 4 pontos) em relação mês anterior. Em relação ao porte, o melhor desempenho foi dos MEI, com 95 pontos. Devemos destacar a o aumento de 2 pontos no desempenho das ME e EPP. A região Sul (ISA= 98) apresentou melhora no desempenho, superando a região Norte (ISA= 96) no mês de outubro/14.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

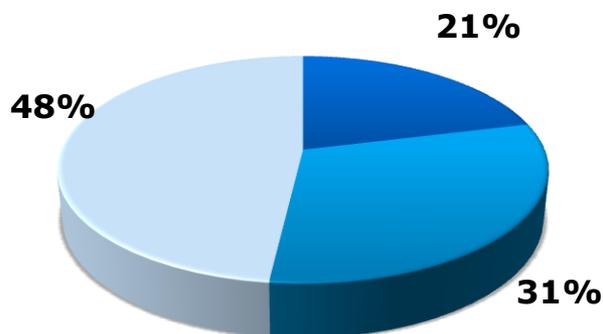
Estados

Estados	ago/14	out/14	out/14
Acre	102	99	92
Alagoas	91	94	88
Amapá	98	96	99
Amazonas	96	96	96
Bahia	89	92	88
Ceará	93	91	93
Distrito Federal	93	93	95
Espírito Santo	87	92	91
Goiás	94	91	98
Maranhão	96	100	97
Mato Grosso	93	92	91
Mato Grosso do Sul	91	91	95
Minas Gerais	86	87	89
Pará	93	95	98

Estados	ago/14	out/14	out/14
Paraíba	90	96	98
Paraná	96	87	96
Pernambuco	93	95	92
Piauí	96	97	95
Rio de Janeiro	91	97	92
Rio Grande do Norte	92	95	98
Rio Grande do Sul	90	91	98
Rondônia	95	93	95
Roraima	95	103	101
Santa Catarina	95	92	99
São Paulo	95	91	92
Sergipe	91	94	96
Tocantins	88	97	97

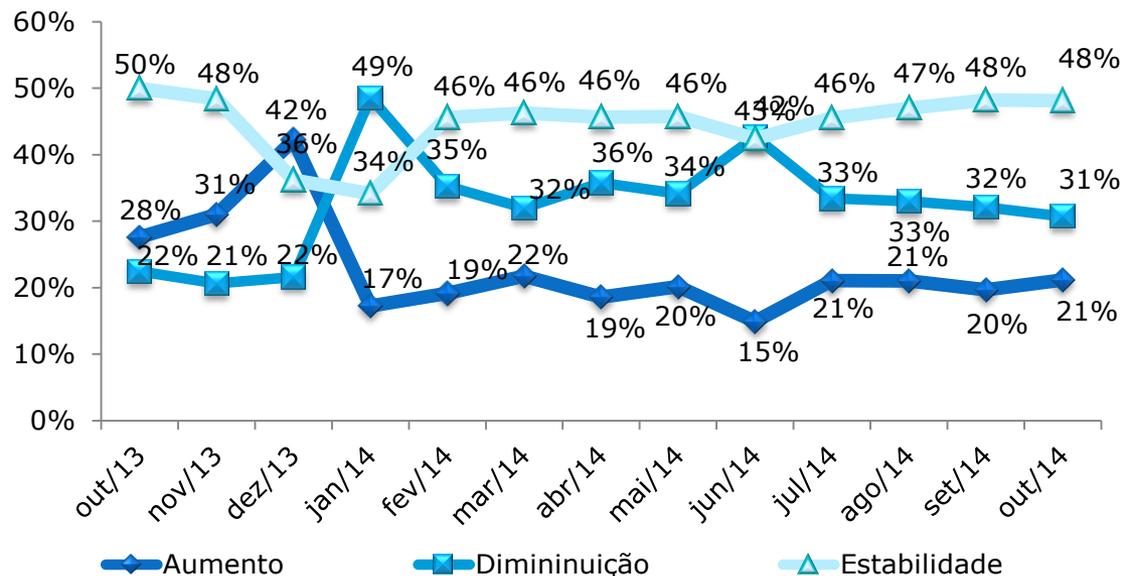
Faturamento Mensal (no mês de out/14)

Faturamento (outubro/14)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

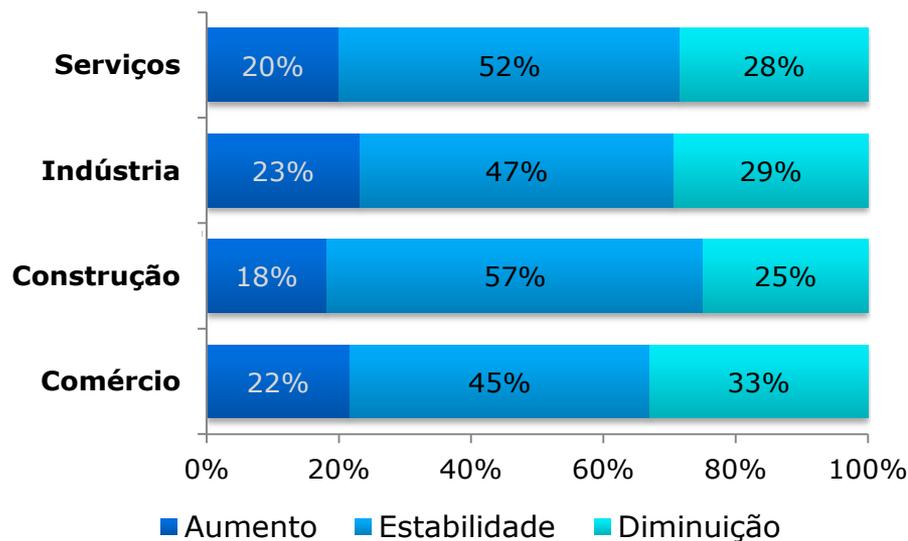
Evolução Recente



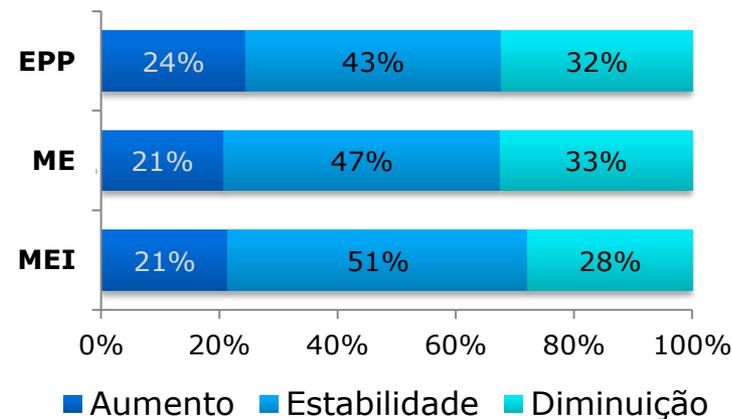
Em out/14, 48% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 21% registraram “aumento” e 31% registraram “diminuição”. Em relação aos últimos meses percebe-se aumento no nível de estabilidade e uma tendência de queda nos níveis de diminuição do faturamento no mês. O desempenho do faturamento em out/14, ainda é menor ao verificado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 69% esperam aumento ou estabilidade no faturamento ante a 79% em out/13.

Faturamento Mensal (no mês de out/14)

Setor



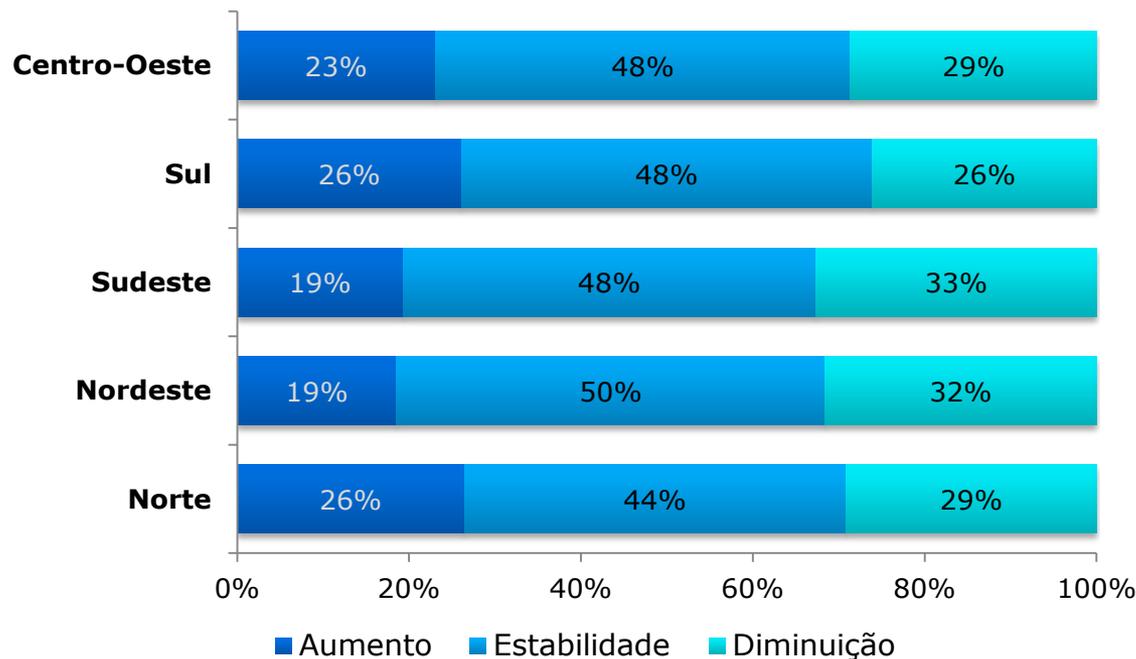
Porte



O melhor desempenho do faturamento, em out/14, foi para os setores Construção e Serviços. Já em relação ao porte, os MEI apresentaram melhor resultado seguido das EPP, considerando aumento mais estabilidade.

Faturamento Mensal (no mês de out/14)

Região



Entre as regiões, a Norte e Sul apresentaram maiores taxa de aumento no faturamento, sendo que a região sul tem a menor expectativa de diminuição do faturamento. No entanto a diferença entre as regiões é pouco significativa.

Faturamento Mensal (no mês de out/14)

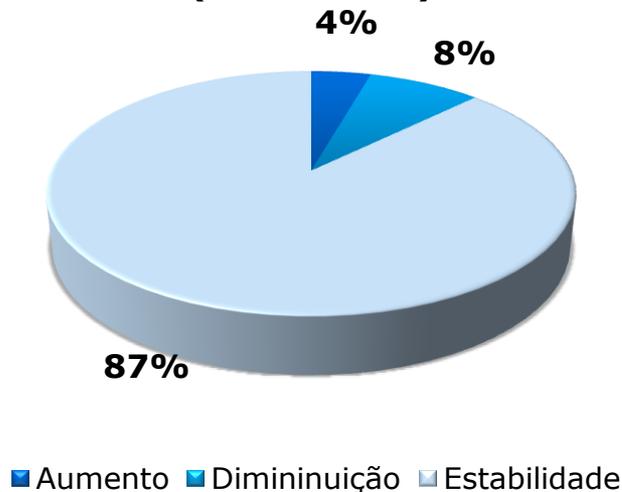
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	16%	54%	31%
Alagoas	14%	51%	36%
Amapá	23%	51%	25%
Amazonas	27%	45%	29%
Bahia	15%	49%	36%
Ceará	20%	49%	31%
Distrito Federal	20%	51%	29%
Espírito Santo	26%	43%	31%
Goiás	25%	50%	25%
Maranhão	20%	53%	27%
Mato Grosso	25%	41%	34%
Mato Grosso do Sul	20%	51%	29%
Minas Gerais	18%	47%	34%
Pará	30%	41%	29%

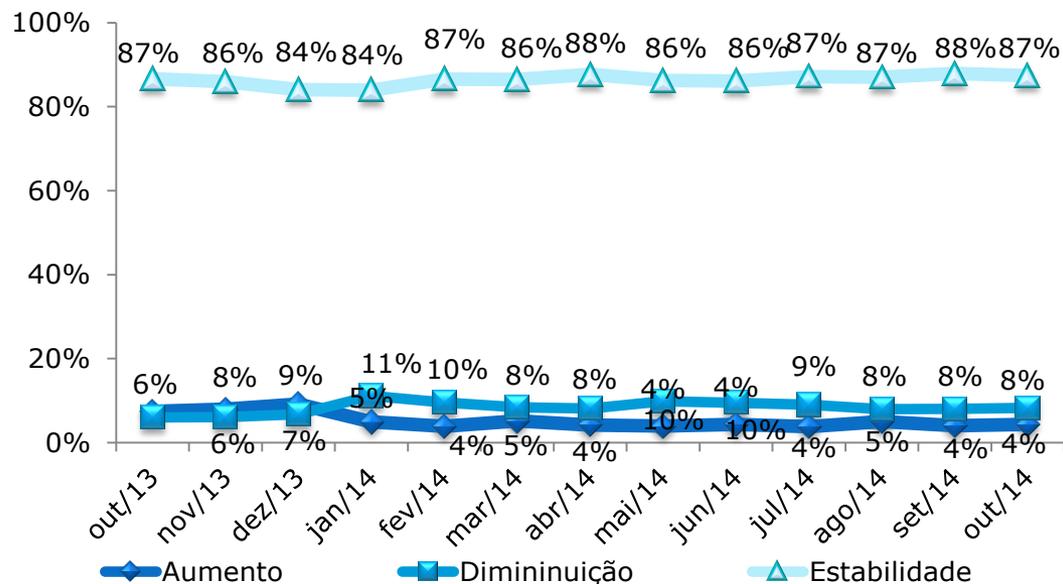
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	24%	52%	23%
Paraná	24%	53%	23%
Pernambuco	19%	50%	31%
Piauí	24%	49%	27%
Rio de Janeiro	20%	52%	28%
Rio Grande do Norte	24%	49%	27%
Rio Grande do Sul	29%	43%	29%
Rondônia	24%	42%	34%
Roraima	22%	56%	22%
Santa Catarina	25%	49%	26%
São Paulo	19%	47%	34%
Sergipe	23%	49%	27%
Tocantins	27%	44%	28%

Pessoal Ocupado (no mês de out/14)

Pessoal Ocupado (outubro/14)



Evolução Recente

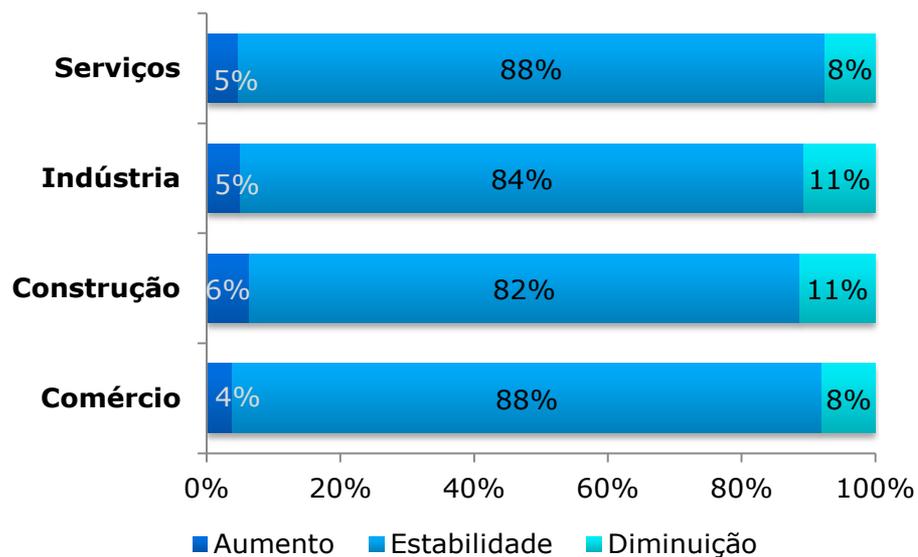


No mês de out/14, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação aos últimos meses.

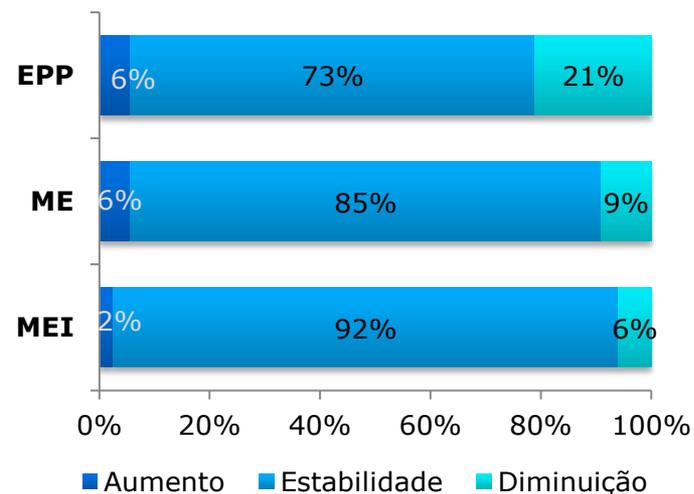
Pode-se perceber que no mês de out/14, o desempenho no emprego foi ligeiramente pior ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 91% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 93% em out/13.

Pessoal Ocupado (no mês de out/14)

Setor



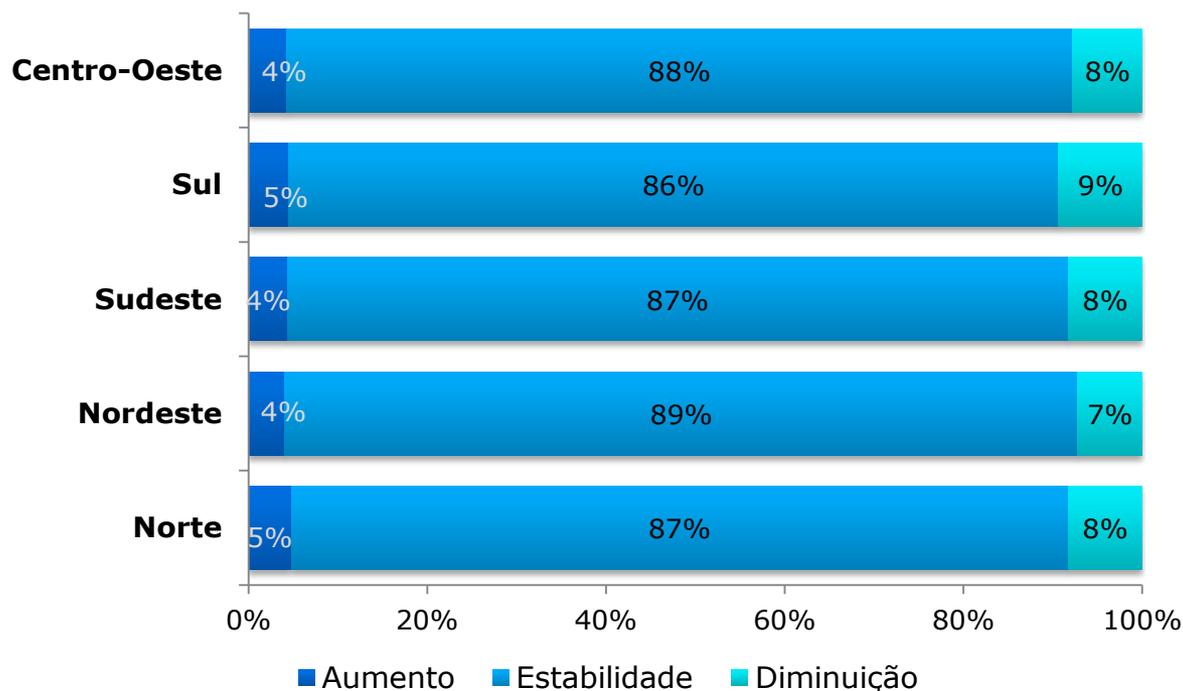
Porte



No mês, os setores mais estáveis no emprego foram o de Serviços e Comércio e, dentre o porte, os MEI.

Pessoal Ocupado (no mês de out/14)

Região



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para a região Nordeste, onde foi menor a parcela de empresas com diminuição do emprego.

Pessoal Ocupado (no mês de out/14)

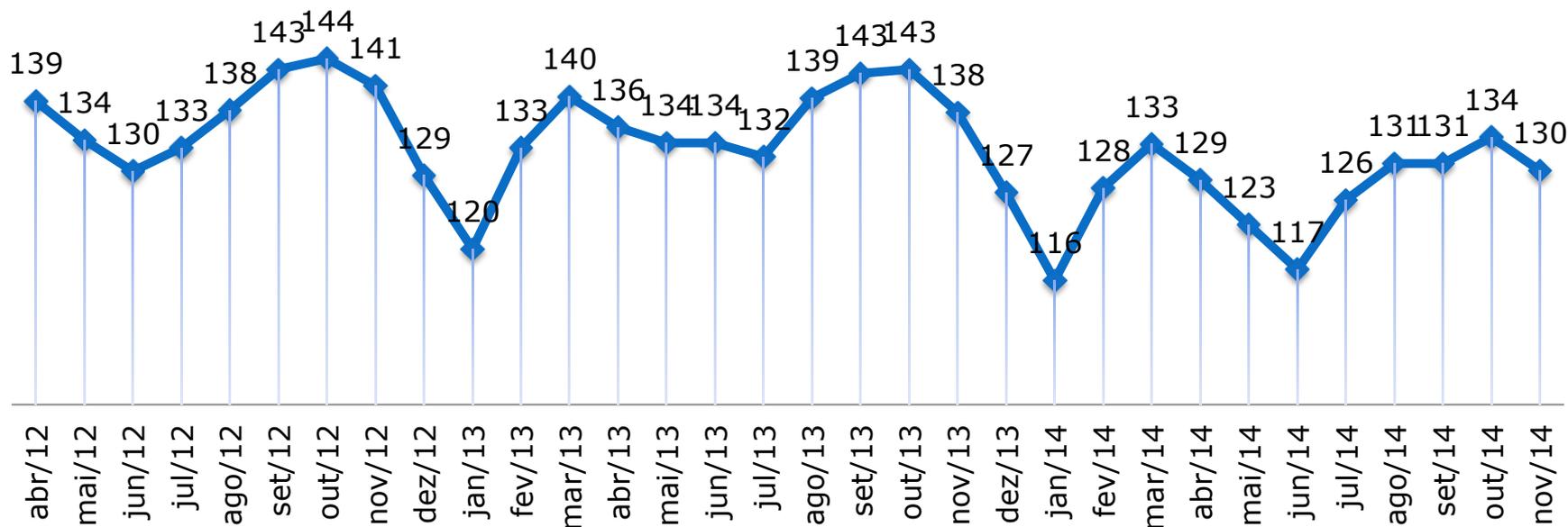
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	7%	85%	8%
Alagoas	6%	84%	9%
Amapá	6%	88%	6%
Amazonas	6%	83%	11%
Bahia	3%	90%	7%
Ceará	4%	88%	8%
Distrito Federal	4%	91%	5%
Espírito Santo	2%	84%	14%
Goiás	6%	85%	9%
Maranhão	5%	90%	5%
Mato Grosso	3%	87%	11%
Mato Grosso do Sul	3%	93%	4%
Minas Gerais	2%	90%	8%
Pará	3%	89%	8%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	3%	89%	8%
Paraná	2%	85%	12%
Pernambuco	3%	90%	7%
Piauí	3%	88%	9%
Rio de Janeiro	2%	89%	9%
Rio Grande do Norte	7%	86%	7%
Rio Grande do Sul	5%	86%	9%
Rondônia	6%	88%	5%
Roraima	8%	87%	5%
Santa Catarina	7%	88%	6%
São Paulo	6%	86%	8%
Sergipe	4%	87%	8%
Tocantins	5%	86%	10%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

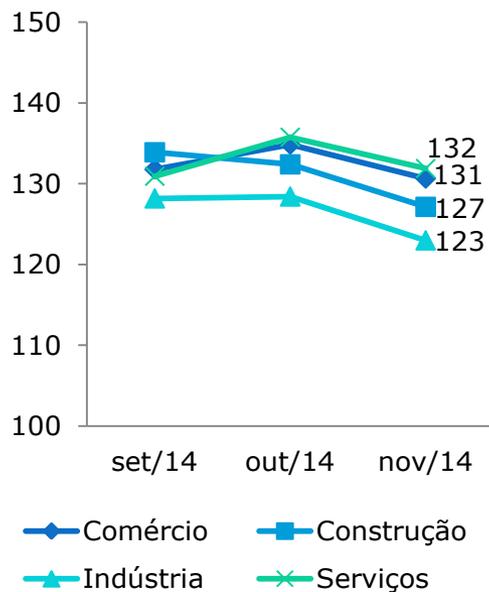
ISE - Índice da Situação Esperada



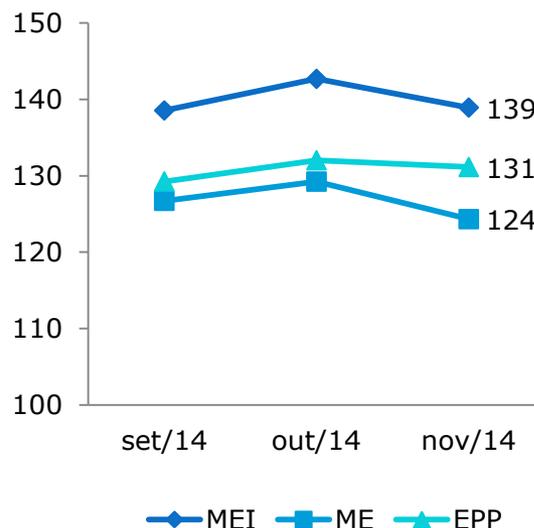
No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (nov/dez/jan), o ISE reduziu 4 pontos em relação ao mês anterior (ISE= 130). Em relação a nov/13, o nível das expectativas é ainda menor, com redução de 8 pontos.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

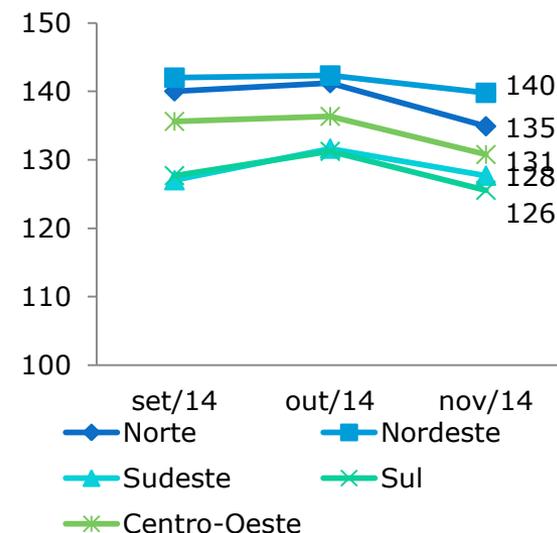
Setor



Porte



Região



Em nov/14, houve redução das expectativas em todos os setores, no entanto, os empresários do Serviços e Comércio apresentam maiores expectativas para os próximos meses (ISE = 132 e 131, respectivamente). Os MEI continuam os mais otimistas (ISE = 139). Em termos regionais, os mais otimistas continuam sendo os empresários do Nordeste (ISE = 140).

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

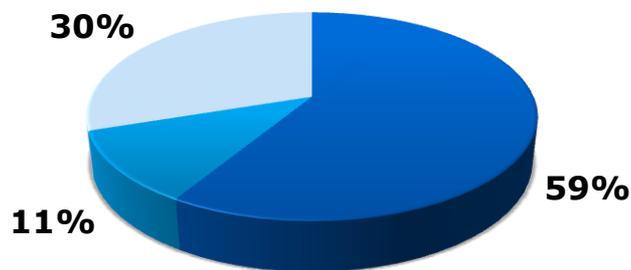
Estados	out/14	out/14	nov/14
Acre	143	144	137
Alagoas	141	152	141
Amapá	140	155	144
Amazonas	139	144	135
Bahia	143	144	145
Ceará	144	139	142
Distrito Federal	133	139	124
Espírito Santo	141	131	131
Goiás	141	144	137
Maranhão	143	140	133
Mato Grosso	132	123	127
Mato Grosso do Sul	131	133	129
Minas Gerais	126	130	121
Pará	143	140	138

Estados	out/14	out/14	nov/14
Paraíba	141	139	133
Paraná	125	131	127
Pernambuco	141	142	137
Piauí	143	138	136
Rio de Janeiro	133	140	137
Rio Grande do Norte	136	143	136
Rio Grande do Sul	130	132	126
Rondônia	136	138	123
Roraima	137	141	136
Santa Catarina	128	130	123
São Paulo	125	130	127
Sergipe	140	143	132
Tocantins	136	137	134

Fonte: SEBRAE/FIPE

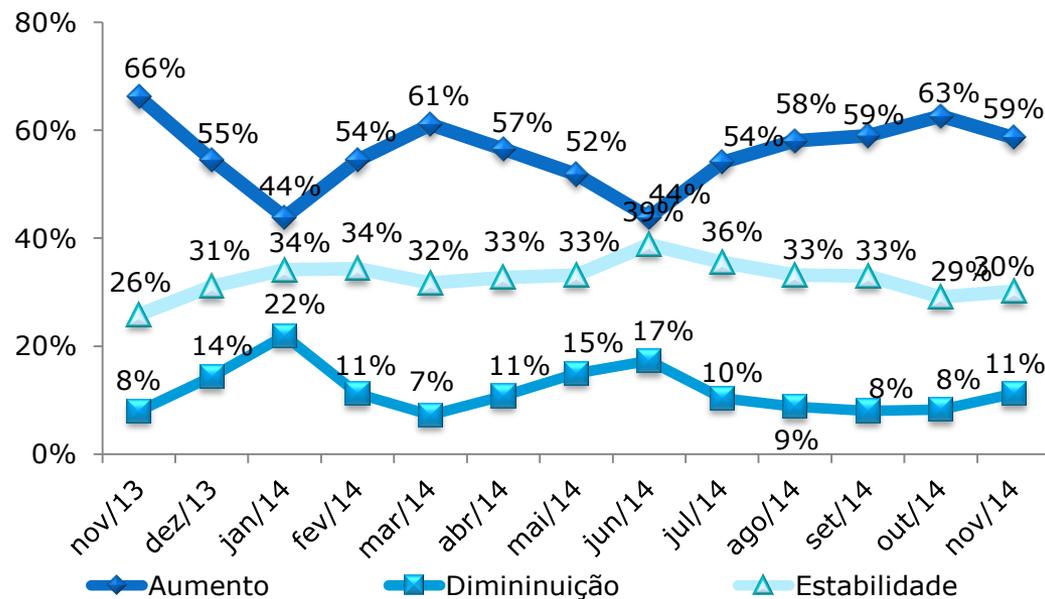
Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)

Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

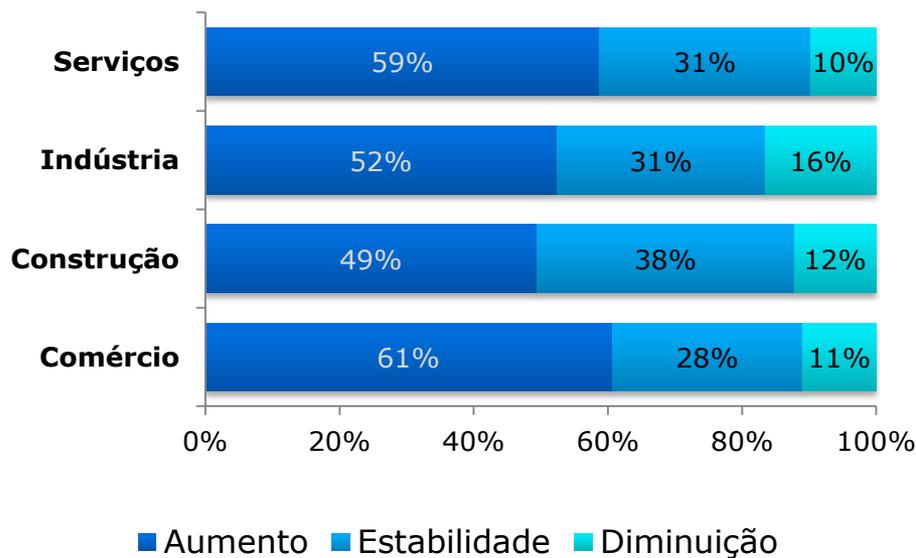
Evolução recente



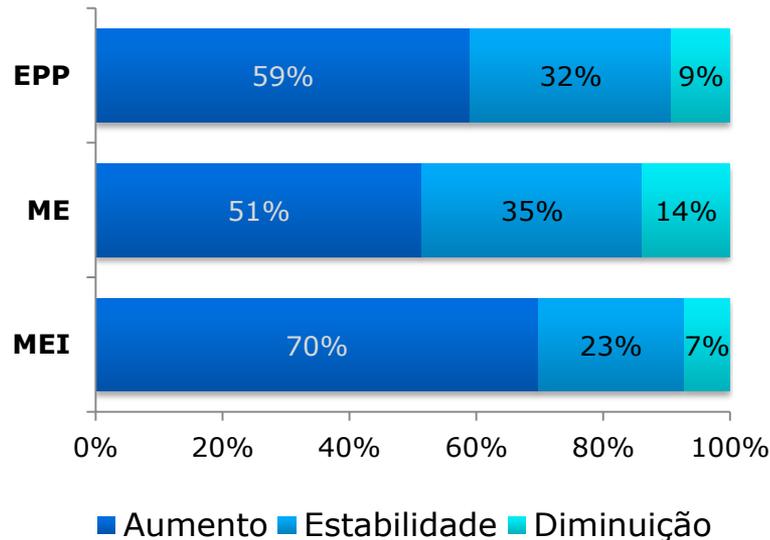
Para o trimestre (novembro a janeiro), 59% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 30% esperam “estabilidade” e apenas 11% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve um acréscimo nas expectativas estabilidade e diminuição do faturamento nos próximos meses e uma queda na expectativa de aumento do faturamento.

Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)

Setor

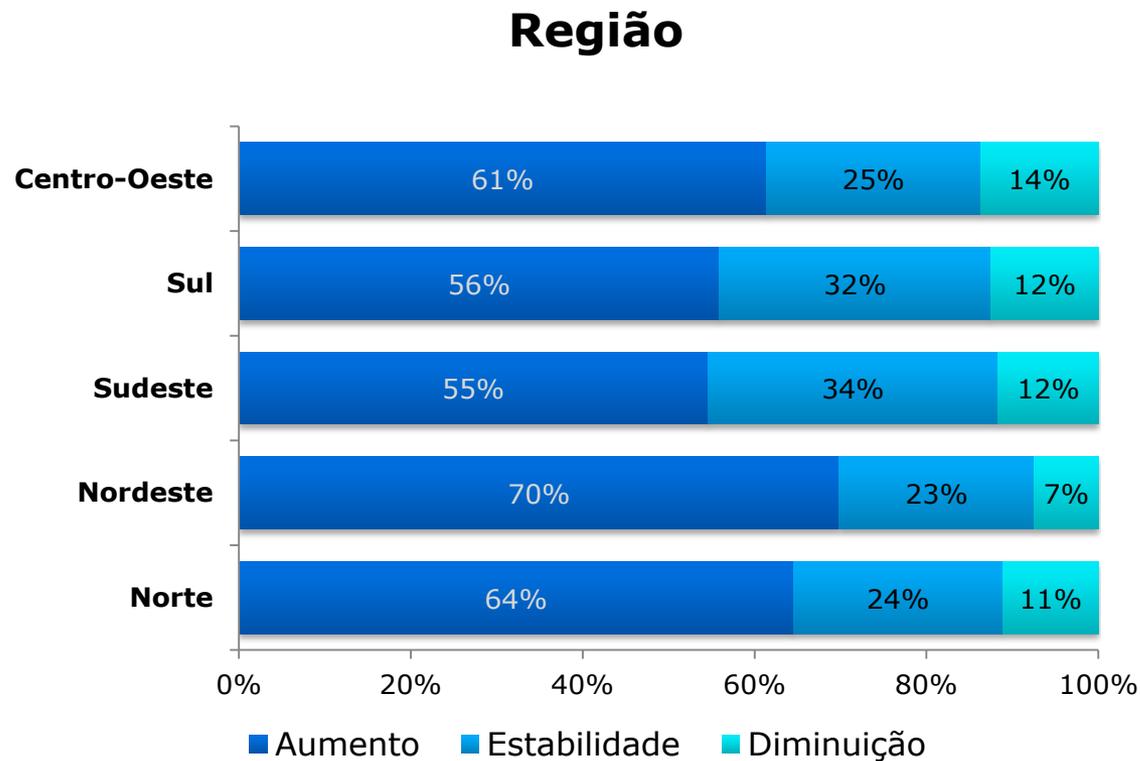


Porte



Em termos setoriais, os destaques são os setores de Comércio e Serviços (61% e 59%, respectivamente) esperam aumento no faturamento no final de ano. A expectativa de aumento no faturamento é mais alta entre os MEI.

Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)



Os Empresários do Nordeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses, seguidos pelos da região Norte.

Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)

Estados

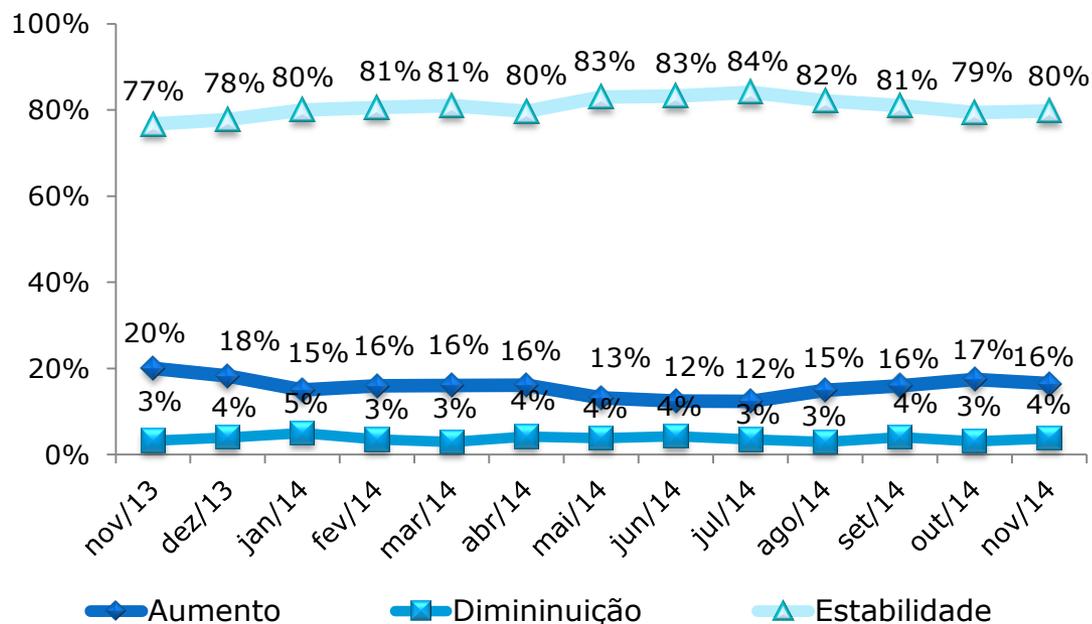
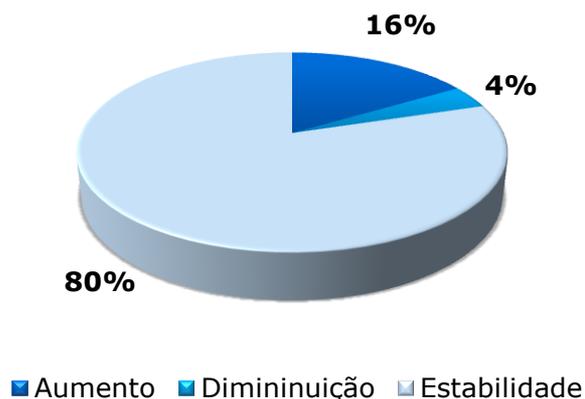
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	65%	26%	9%
Alagoas	70%	22%	7%
Amapá	71%	20%	8%
Amazonas	65%	26%	9%
Bahia	73%	21%	6%
Ceará	75%	18%	7%
Distrito Federal	58%	23%	19%
Espírito Santo	62%	25%	13%
Goiás	65%	24%	11%
Maranhão	69%	20%	11%
Mato Grosso	58%	26%	16%
Mato Grosso do Sul	60%	29%	11%
Minas Gerais	50%	36%	14%
Pará	68%	22%	10%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	64%	29%	8%
Paraná	60%	29%	11%
Pernambuco	65%	27%	7%
Piauí	66%	25%	9%
Rio de Janeiro	65%	26%	9%
Rio Grande do Norte	68%	24%	9%
Rio Grande do Sul	53%	35%	12%
Rondônia	54%	26%	20%
Roraima	65%	27%	8%
Santa Catarina	54%	30%	17%
São Paulo	53%	36%	11%
Sergipe	62%	27%	11%
Tocantins	63%	27%	9%

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)

Evolução Recente

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)

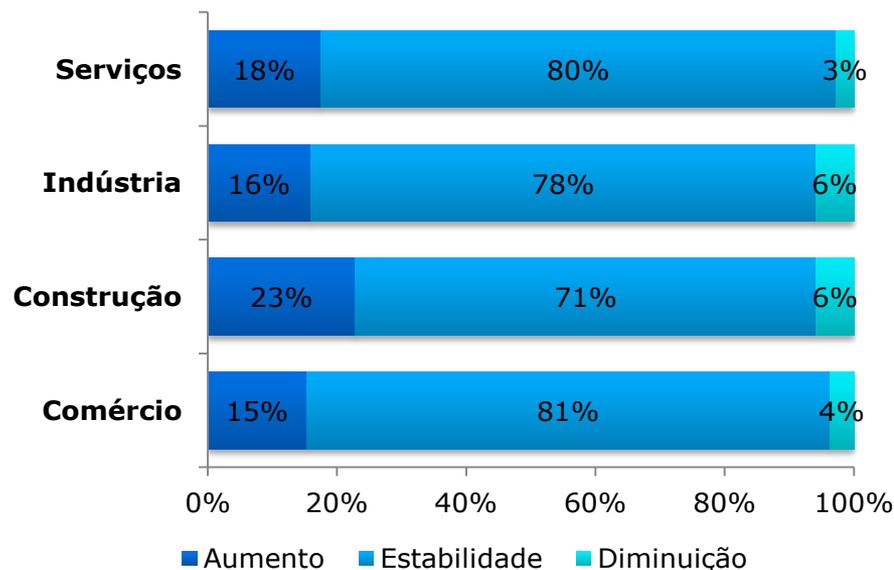


As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 16%, estabilidade para 80% e diminuição para 4%, mantendo a estabilidade apresentada nos últimos meses.

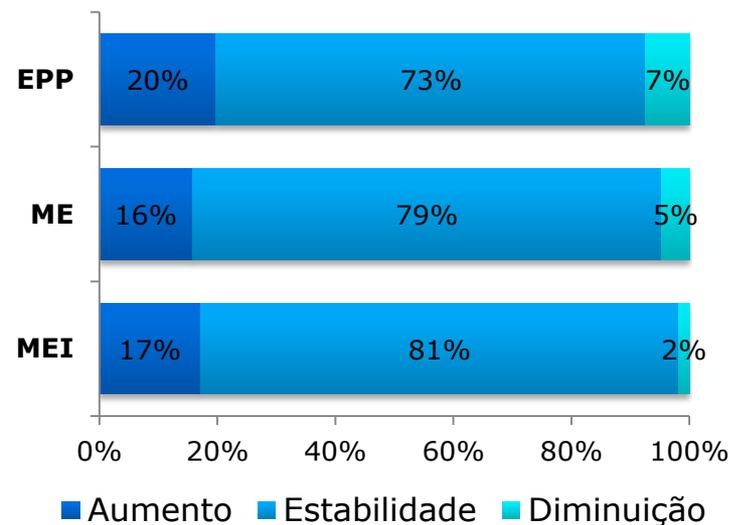
Em relação ao mesmo período do ano passado, nota-se um aumento de 3% na expectativa de estabilidade. A expectativa de pessoal ocupado apresenta praticamente a mesma proporção ou seja, em nov/14, 96% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 97% em nov/13.

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)

Setor



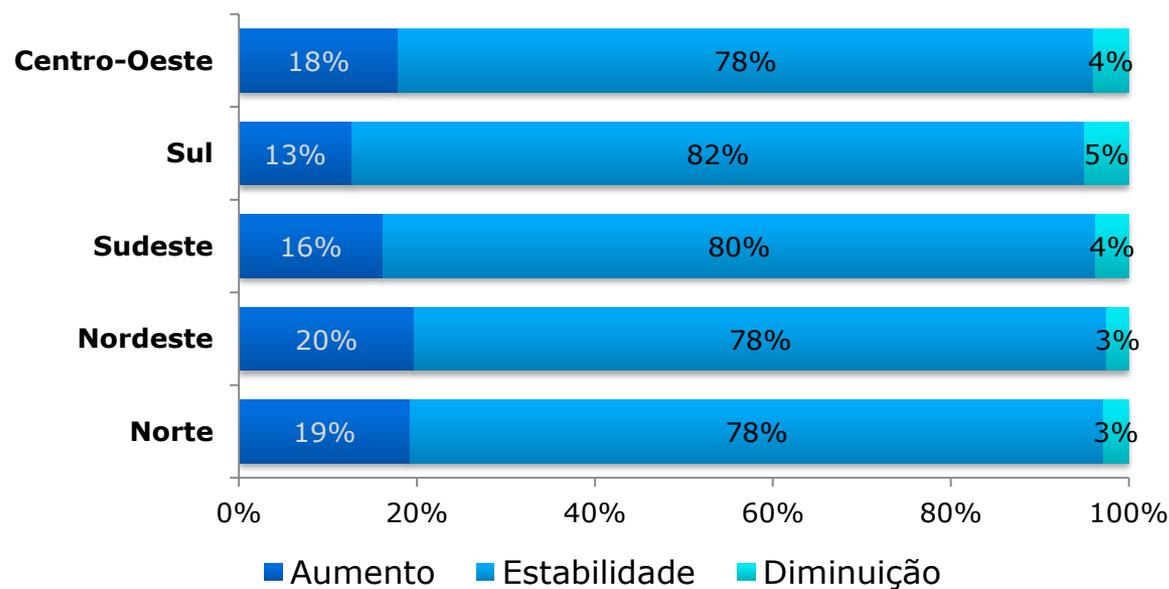
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil e nas EPP. No entanto, ao se observar a expectativa de “estabilidade” no emprego, os destaques estão no setor de Comércio e nos MEI.

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)

Região



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante nas regiões com destaque para a região Norte e Nordeste.

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	23%	72%	4%
Alagoas	20%	79%	2%
Amapá	27%	71%	2%
Amazonas	19%	78%	3%
Bahia	25%	73%	2%
Ceará	17%	82%	1%
Distrito Federal	15%	79%	6%
Espírito Santo	18%	77%	4%
Goiás	22%	76%	2%
Maranhão	12%	83%	5%
Mato Grosso	18%	75%	7%
Mato Grosso do Sul	12%	86%	3%
Minas Gerais	12%	83%	5%
Pará	20%	78%	2%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	13%	83%	4%
Paraná	11%	81%	8%
Pernambuco	19%	78%	2%
Piauí	18%	78%	4%
Rio de Janeiro	21%	76%	3%
Rio Grande do Norte	18%	78%	5%
Rio Grande do Sul	13%	84%	3%
Rondônia	17%	78%	5%
Roraima	20%	76%	4%
Santa Catarina	15%	80%	5%
São Paulo	16%	80%	4%
Sergipe	19%	74%	6%
Tocantins	16%	82%	3%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **outores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 6.259 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Novembro/14)
- Este relatório: dados até novembro/14 para o ISA e
dados até Novembro/14 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/14)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **novembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **novembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**nov/dez/jan**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**nov/dez/jan**), comparado com o nível atual (**novembro**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800